

**FABASA - FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA**

**Relatório dos auditores independentes**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

## **FABASA - Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

### **Conteúdo**

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais (consolidado)**

**Demonstrações das mutações do patrimônio social (consolidado)**

**Demonstrações das mutações do ativo líquido - Plano de Benefícios Previdenciários nº 001 - BD**

**Demonstrações das mutações do ativo líquido - Plano de Benefícios Previdenciários Mistos nº 01 - CD**

**Demonstrações do ativo líquido - Plano de Benefícios Previdenciários nº 001 - BD**

**Demonstrações do ativo líquido - Plano de Benefícios Previdenciários Mistos nº 01 - CD**

**Demonstrações do plano de gestão administrativa (consolidado)**

**Demonstrações das provisões técnicas do Plano de Benefícios Previdenciários nº 001 - BD**

**Demonstrações das provisões técnicas do Plano de Benefícios Previdenciários Mistos nº 01 - CD**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos

Administradores, Conselheiros, Patrocinadores e Participantes da  
**FABASA - Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa**  
Salvador - BA

Examinamos as demonstrações contábeis da **FABASA - Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa** (“**FABASA**” e ou “**Entidade**”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **FABASA - Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB).

Salvador, 18 de abril de 2016.

**BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846/O-1**



**Jairo da Rocha Soares  
Contador CRC 1 SP 120458/O-6 - S - BA**

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
(Consolidado)  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

ATIVO		PASSIVO			
	2015	2014		2015	2014
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>235</b>	<b>2.453</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>1.394</b>	<b>557</b>
			Gestão Previdencial	334	88
			Gestão Administrativa	1.006	292
			Investimentos	54	177
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>468.300</b>	<b>418.758</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>-</b>	<b>1.312</b>
Gestão Previdencial	6.265	3.685	Gestão Previdencial	-	1.312
Gestão Administrativa	80	74			
Investimentos			<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>467.280</b>	<b>419.476</b>
Fundos de Investimentos	442.924	397.142	Patrimônio de Cobertura do Plano		
Investimentos Imobiliários	1.678	1.054	Provisões Matemáticas		
Empréstimos	17.284	16.600	Benefícios Concedidos	131.023	115.684
Outros Realizáveis	69	203	Benefícios a Conceder	325.437	292.846
				456.460	408.530
<b>PERMANENTE</b>	<b>139</b>	<b>134</b>	Equilíbrio Técnico	(7.560)	(5.794)
Imobilizado	139	134	(-) Déficit Técnico Acumulad	(7.560)	(5.794)
			Total de patrimônio de cobertura de plano	448.900	402.736
			Fundos	18.380	16.740
			Fundos Previdenciais	6.827	5.144
			Fundos Administrativos	11.228	11.352
			Fundos dos Investimentos	325	244
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>468.674</b>	<b>421.345</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>468.674</b>	<b>421.345</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL**  
**(Consolidada)**  
**Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Em milhares de reais)**

	2015	2014	Variação - %
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>419.476</b>	<b>378.193</b>	<b>11</b>
<b>1. Adições</b>			
Contribuições Previdenciais	35.450	30.735	15
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	32.043	28.946	11
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	1.282	-	-
Receitas Administrativas	3.080	3.027	2
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	1.447	1.167	24
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	30	-	-
Constituição de Fundos de Investimento	132	127	4
	<b>73.464</b>	<b>64.002</b>	<b>15</b>
<b>2. Destinações</b>			
Benefícios	(20.928)	(18.100)	16
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(277)	(100)
Despesas Administrativas	(4.681)	(4.336)	8
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	(2)	(100)
Reversão de Fundos de Investimento	(51)	(4)	1.175
	<b>(25.660)</b>	<b>(22.719)</b>	<b>13</b>
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>47.804</b>	<b>41.283</b>	<b>16</b>
<b>Acréscimo no patrimônio social</b>			
Provisões matemáticas	47.930	31.187	54
Déficit técnico do exercício	(1.765)	(1.840)	(4)
Fundos previdenciais	1.683	11.956	(86)
Fundos administrativos	(124)	(143)	(13)
Fundos dos investimentos	80	123	(35)
	<b>47.804</b>	<b>41.283</b>	<b>16</b>
<b>B) Patrimônio social no final do exercício (A+3)</b>	<b>467.280</b>	<b>419.476</b>	<b>11</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**  
**(Plano benefícios previdenciários n° 001 - BD)**  
**Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Em milhares de reais)**

	2015	2014	Variação - %
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>52.629</b>	<b>51.829</b>	<b>2</b>
<b>1. Adições</b>			
Contribuições	1.024	757	35
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.708	6.123	42
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	1.339	-	-
	<b>11.071</b>	<b>6.880</b>	<b>61</b>
<b>2. Destinações</b>			
Benefícios	(6.293)	(5.754)	9
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(57)	(277)	(79)
Custeio Administrativo	(65)	(49)	33
	<b>(6.415)</b>	<b>(6.080)</b>	<b>6</b>
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>4.656</b>	<b>800</b>	<b>482</b>
Provisões Matemáticas	6.421	2.640	143
Déficit técnico do exercício	(1.765)	(1.840)	(4)
	<b>4.656</b>	<b>800</b>	<b>482</b>
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>57.285</b>	<b>52.629</b>	<b>9</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>711</b>	<b>718</b>	<b>(1)</b>
Fundos Administrativos	709	717	(1)
Fundos dos Investimentos	2	1	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**  
**(Plano de benefícios previdenciários misto n° 01 - CD)**  
**Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Em milhares de reais)**

	2015	2014	Variação - %
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>355.251</b>	<b>314.748</b>	<b>13</b>
<b>1. Adições</b>			
Contribuições	37.089	32.022	16
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	23.335	22.822	2
	<b>60.424</b>	<b>54.844</b>	<b>10</b>
<b>2. Destinações</b>			
Benefícios	(14.635)	(12.347)	19
Custeio Administrativo	(2.598)	(1.996)	30
	<b>(17.233)</b>	<b>(14.343)</b>	<b>20</b>
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>43.191</b>	<b>40.501</b>	<b>7</b>
Provisões Matemáticas	41.509	28.548	45
Fundos Previdenciais	1.682	11.955	(86)
	<b>43.191</b>	<b>40.503</b>	<b>7</b>
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>398.442</b>	<b>355.251</b>	<b>12</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>10.842</b>	<b>10.879</b>	
Fundos administrativos	10.519	10.636	(1)
Fundos dos investimentos	323	243	33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**  
**(Plano benefícios previdenciários n° 001 - BD)**  
**Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Em milhares de reais)**

	2015	2014	Variação - %
<b>1. Ativos</b>	<b>58.038</b>	<b>54.659</b>	<b>6</b>
Disponível	9	19	(53)
Recebível	774	750	3
<b>Investimento</b>			
Fundos de Investimento	56.846	53.515	6
Empréstimos	408	351	16
Outros Realizáveis	1	24	(96)
	<b>57.255</b>	<b>53.890</b>	<b>6</b>
<b>2. Obrigações</b>	<b>(42)</b>	<b>(1.312)</b>	<b>(97)</b>
Operacional	(42)	(30)	40
Contingencial	-	(1.282)	(100)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>(711)</b>	<b>(718)</b>	<b>(1)</b>
Fundos Administrativos	(709)	(717)	(1)
Fundos dos Investimentos	(2)	(1)	100
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>57.285</b>	<b>52.629</b>	<b>9</b>
Provisões Matemáticas	64.845	58.423	11
Superávit/Déficit Técnico	(7.560)	(5.794)	30
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	(7.560)	-	
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.951	-	
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(5.609)	-	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**  
**(Plano de benefícios previdenciários misto n° 01 - CD)**  
**Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Em milhares de reais)**

	2015	2014	Variação - %
<b>1. Ativos</b>	<b>409.618</b>	<b>366.245</b>	<b>12</b>
Disponível	165	2.299	(93)
Recebível	16.719	14.287	17
<b>Investimento</b>	<b>392.734</b>	<b>349.659</b>	<b>12</b>
Fundos de Investimento	374.112	332.177	13
Investimentos Imobiliários	1.678	1.054	59
Empréstimos	16.876	16.248	4
Outros Realizáveis	68	180	(62)
<b>2. Obrigações</b>	<b>(334)</b>	<b>(115)</b>	<b>190</b>
Operacional	(334)	(115)	190
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>(10.842)</b>	<b>(10.879)</b>	<b>(0)</b>
Fundos Administrativos	(10.519)	(10.636)	(1)
Fundos dos investimentos	(323)	(243)	33
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>398.442</b>	<b>355.251</b>	<b>12</b>
Provisões Matemáticas	391.615	350.107	12
Fundos Previdenciais	6.827	5.144	33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**  
**Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Em milhares de reais)**

	2015	2014	Variação - %
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>11.352</b>	<b>11.495</b>	<b>(1)</b>
<b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>4.527</b>	<b>4.195</b>	<b>8</b>
<b>1.1 Receitas</b>			
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.662	2.045	30
Custeio Administrativo dos Investimentos	220	912	(76)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	198	71	179
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1.447	1.167	24
<b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(4.681)</b>	<b>(4.336)</b>	<b>8</b>
<b>2.1 Administração Previdencial</b>			
Pessoal e encargos	(2.009)	(1.728)	16
Treinamentos/congressos e seminários	(24)	(10)	140
Viagens e estadias	(20)	(22)	(9)
Serviços de terceiros	(592)	(639)	(7)
Despesas gerais	(518)	(527)	(2)
Depreciações e amortizações	(17)	(17)	-
	<b>(3.180)</b>	<b>(2.943)</b>	<b>8</b>
<b>2.2 Administração dos Investimentos</b>			
Pessoal e encargos	(990)	(850)	16
Treinamentos/congressos e seminários	(12)	(5)	140
Viagens e estadias	(10)	(11)	(9)
Serviços de terceiros	(223)	(256)	(13)
Despesas gerais	(256)	(263)	(3)
Depreciações e amortizações	(9)	(8)	13
	<b>(1.501)</b>	<b>(1.393)</b>	<b>8</b>
<b>3. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>30</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>
<b>6. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3)</b>	<b>(124)</b>	<b>(143)</b>	<b>(13)</b>
<b>7. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (6)</b>	<b>(124)</b>	<b>(143)</b>	<b>(13)</b>
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+6)</b>	<b>11.228</b>	<b>11.352</b>	<b>(1)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIO**  
**(Plano benefícios previdenciários n° 001 - BD)**  
**Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Em milhares de reais)**

	2015	2014	Variação - %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>57.328</b>	<b>53.942</b>	<b>6</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>64.843</b>	<b>58.423</b>	<b>11</b>
<b>1.1 Benefícios Concedidos</b>	<b>59.340</b>	<b>53.247</b>	<b>11</b>
Benefício Definido	59.340	53.247	11
<b>1.2 Benefício a Conceder</b>	<b>5.503</b>	<b>5.176</b>	<b>6</b>
Benefício Definido	5.503	5.176	6
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(7.560)</b>	<b>(5.794)</b>	<b>30</b>
<b>2.1 Resultados Realizados</b>	<b>(7.560)</b>	<b>(5.794)</b>	<b>30</b>
(-) Déficit técnico acumulado	(7.560)	(5.794)	-
			-
<b>3. Fundos</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>100</b>
<b>3.2 Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>100</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>42</b>	<b>30</b>	<b>40</b>
<b>4.1 Gestão Previdencial</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>229</b>
<b>4.1 Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>19</b>	<b>23</b>	<b>-17</b>
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>-</b>	<b>1.282</b>	<b>(100)</b>
<b>5.1 Gestão Previdencial</b>	<b>-</b>	<b>1.282</b>	<b>(100)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIO**  
**(Plano de benefícios previdenciários misto n° 01 - CD)**  
**Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Em milhares de reais)**

	2015	2014	Variação - %
<b>Provisões Técnicas (1+3+4)</b>	<b>399.101</b>	<b>355.609</b>	<b>12</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>391.617</b>	<b>350.107</b>	<b>12</b>
<b>1.1 Benefícios Concedidos</b>	<b>71.683</b>	<b>62.437</b>	<b>15</b>
Contribuição Definida	71.683	62.437	15
<b>1.2 Benefício a Conceder</b>	<b>319.934</b>	<b>287.670</b>	<b>11</b>
Contribuição Definida	319.934	287.670	11
Saldo de contas - parcela patrocinador	159.041	140.900	13
Saldo de contas - parcela participantes	160.893	146.770	10
<b>3. Fundos</b>	<b>7.150</b>	<b>5.387</b>	<b>33</b>
<b>3.1 Fundos Previdenciais</b>	<b>6.827</b>	<b>5.144</b>	<b>33</b>
<b>3.2 Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>323</b>	<b>243</b>	<b>33</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>334</b>	<b>115</b>	<b>190</b>
<b>4.1 Gestão Previdencial</b>	<b>311</b>	<b>81</b>	<b>284</b>
<b>4.1 Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>23</b>	<b>34</b>	<b>(32)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

---

**1. Contexto operacional**

A FABASA - Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa (“FABASA” e ou “Entidade”) é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos com autonomia administrativa e financeira, instituída como Pessoa Jurídica de direito privado pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A - EMBASA, em 04 de julho de 1995, por meio da Resolução de Diretoria nº 148/95 sob a forma de fundação, por prazo indeterminado, autorizada a funcionar pela Portaria no 2.078, de 30 de maio de 1995, do Ministério da Previdência e Assistência Social processo MPAS no 44000.001688/95-46 publicada no DOU de 01 de junho de 1995.

A Entidade obedece às normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social, por meio da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil, estando disciplinada pelas Leis Complementares nos 108 e 109 de 2001 e alterações.

A Entidade tem como principal objetivo oferecer aos seus participantes, assistidos e beneficiários a possibilidade de capitalização de recursos para que, após determinado período, possam auferir uma renda que lhes garanta um padrão de vida superior ao que é possível obter, exclusivamente, com o benefício do Regime Geral de Previdência Social.

A Entidade possui 02 (dois) planos de benefícios e 01 (um) plano administrativo, sendo 01 (um) Plano de Benefícios Previdenciários Misto no 01 (CD), 01 (um) Plano de Benefícios Previdenciários nº 001 (BD) e 01 (um) Plano de Gestão Administrativa, doravante denominados Plano CD, Plano BD e PGA, respectivamente. Sendo que o Plano BD foi instituído quando da constituição da FABASA e o Plano CD foi instituído em junho de 2000, tendo seu regulamento aprovado em 07 de fevereiro de 2000 pelo Ministério da Previdência e Assistência Social (MPS), por meio da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), atual Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Em dezembro de 2005, a PREVIC aprovou as alterações nos regulamentos dos planos previdenciários da Entidade. O PGA foi regulamentado a partir da Resolução MPS/CNPC Nº 8, de 31 de outubro de 2011.

No Plano BD, a contribuição normal da patrocinadora corresponde a 1,05% do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos e da Folha de Remuneração dos empregados da EMBASA, não inscritos no Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA. O custeio administrativo da Entidade é composto de 10% da contribuição total de participantes ativos e da patrocinadora (0,74% = 10% de 7,36%) acrescido de 10% do total das contribuições dos aposentados assistidos.

# FABASA - FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

No Plano CD, as patrocinadoras EMBASA e FABASA contribuíram em 2015 e 2014 com valor correspondente a 6,0773% e 5,7855%, respectivamente, da folha de salário de participação dos participantes não assistidos para cobertura da Aposentadoria Programada, mais 0,45% para benefícios de risco (morte/invalidez) nos dois anos, acrescida de 1,2155% e 1,1571%, respectivamente, para cobertura das despesas administrativas.

A FABASA é uma entidade multipatrocinada, tendo a Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A - EMBASA como patrocinadora principal e a própria Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa - FABASA na qualidade de única patrocinadora que responderá solidariamente ao patrocinador principal pelas obrigações previstas nos planos.

Os recursos de que a Entidade dispõe para honrar os seus compromissos são oriundos das contribuições de suas patrocinadoras, de participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que obedecem ao disposto na Resolução BACEN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 (alterada pelas Resoluções BACEN nº 3.846, de 25 de março de 2010 e Resolução CMN nº 4.275, de 31 de outubro de 2013).

Em 31 de dezembro de 2015, a FABASA possuía um total de 5.197 (em 2014, 5.276) participantes, sendo 4.586 (em 2014, 4.731) participantes ativos, 578 (em 2014, 514) participantes assistidos e 33 (em 2014, 31) pensionistas, demonstrados a seguir:

Plano	Quantidade							
	Participantes ativos		Participantes assistidos		Pensionistas		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Benefício definido	17	19	128	130	33	31	178	180
Contribuição Definida	4.569	4.712	450	384	-	-	5.019	5.096
Total	4.586	4.731	578	514	33	31	5.197	5.276

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas segundo práticas contábeis definidas na legislação societária brasileira e estão em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), por meio da Resolução nº 8, de 31 de outubro de 2011, pela Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações, e pela Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro 2010, que aprova a ITG 2001 - Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Em milhares de Reais)**

---

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo de Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Outras características apresentadas nas demonstrações contábeis da FABASA: balancetes por plano de Benefícios Previdenciais, balancete do Plano de Gestão Administrativa e balancete consolidado.

Consoante determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, por intermédio da Portaria SPC nº 252, de 20 de novembro de 1996, e Ofício nº 07/CGAA/SPC, de 08 de julho de 1996, as demonstrações contábeis não são corrigidas monetariamente desde 1º de janeiro de 1996.

### **3. Principais práticas contábeis**

#### **Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/variações positivas e deduções/variações negativas**

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo de investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

#### **Reservas matemáticas**

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuário externo. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes, assistidos e pensionistas.

#### **Provisões referentes a direitos creditórios de liquidação duvidosa**

As Fundações devem constituir provisão referente a direitos creditórios de liquidação duvidosa de que seja titular junto a terceiros, determinada em função do atraso no recebimento do valor principal, de parcela ou de encargos da operação.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)**

---

São direitos creditórios passíveis de provisão, dentre outros, contribuições, contratos de dívida do patrocinador, aluguéis e contratos de empréstimos e financiamentos imobiliários.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa devem ser adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- a) 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- b) 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- c) 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- d) 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa decorrentes de contribuições previdenciais em atraso (se houver) deve incidir somente sobre o valor das parcelas vencidas.

**Estimativas atuariais e contábeis**

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2015 e 2014, com base no julgamento da Administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo.

**Investimentos**

**a) Renda fixa e renda variável**

O Conselho de Gestão da Previdência Complementar, por meio da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002 e alterações, estabeleceu novos critérios para o registro e a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários vigentes a partir de janeiro de 2002. Este normativo introduziu o conceito de “ajuste a valor de mercado”, que consiste em avaliar o ativo ao preço de mercado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

---

A classificação e a avaliação dos títulos e valores mobiliários ficaram assim definidas:

- (i) **Títulos para negociação** - os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados de forma ativa e frequente, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

**b) Investimentos imobiliários**

A FABASA adquiriu, em maio de 2006, imóvel (nove salas) de um empreendimento denominado América Multiempresarial, localizado na Rua Alceu Amoroso Lima, nº 668, 4º andar, Edf. América Towers Business, Caminho das Árvores, Salvador/BA, para uso próprio. Este imóvel estava registrado e demonstrado na contabilidade ao custo de aquisição corrigido monetariamente pela variação percentual acumulada do Índice Nacional de Custos da Construção - INCC/DI no valor total de R\$ 537. Em 30 de novembro de 2012 este imóvel foi reavaliado, passando seu valor a ser de R\$ 1.075. Em 05 de agosto de 2015 este imóvel foi novamente reavaliado, passando seu valor a ser de R\$ 1.530.

**c) Operações com participantes**

Estão registradas as operações de empréstimos concedidos aos participantes ativos e assistidos e estão demonstrados pelos saldos originais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas específicas da carteira de empréstimo.

**d) Imobilizado**

Representa os bens necessários ao funcionamento da Entidade que estão registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação calculada pelo método linear estabelecido em função do tempo de vida útil.

Os bens registrados nas contas de instalações e máquinas e equipamentos foram adquiridos para serem utilizados na nova sede da FABASA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

---

### **Regime financeiro**

O cálculo das provisões matemáticas do Plano CD foi efetuado segundo o regime financeiro de capitalização individual onde a acumulação de recursos, bem como a rentabilidade auferida, financia o pagamento dos benefícios dos participantes. As provisões matemáticas relativas ao Plano CD são calculadas com base no total de quotas de cada participante.

A provisão do Plano BD, relativa aos benefícios de suplementação de aposentadoria e pensões do plano, é resultado dos cálculos atuariais do custo de benefícios a serem pagos aos participantes, deduzidos das contribuições futuras. As variações nestas provisões são apropriadas ao resultado da gestão previdencial. Neste caso, o regime financeiro é chamado de capitalização agregada.

Os cálculos dos Pecúlios por invalidez ou morte são acumulados segundo regime financeiro de repartição simples, onde depósitos mensais e normais faltantes compõem a Reserva Matemática Programada de Benefícios a Conceder por ocasião da invalidez ou do falecimento em atividade.

A rentabilidade real líquida do Plano BD de 5,77% ao ano, atingida em 2015, ficou acima da meta atuarial de 5,50% ao ano de taxa real de desconto/juros, sendo que, num período próximo maior, constituído pelos 6 (seis) anos anteriores a 2015, a rentabilidade real média obtida foi de 7,60% ao ano, superando, também, a meta atuarial desse mesmo período que foi de 6,00% ao ano até o fim do exercício de 2012, de 5,75% ao ano durante o exercício de 2013, e de 5,50% durante os exercícios de 2014 e 2015. A taxa real de desconto/juros de 5,50% ao ano está sendo mantida, tomando por base o Estudo de Aderência da Taxa de Juros que apresentou viabilidade de obtenção da referida Taxa.

### **Demonstrações do resultado**

Os lançamentos contábeis são registrados com base no princípio da competência, portanto, na determinação dos resultados da FABASA foram registradas as adições e as rendas/variações positivas, assim como as deduções, as despesas e as deduções/variações negativas, pagas ou incorridas independentemente de sua efetiva realização financeira.

Os registros relativos às contribuições de autopatrocinados, vinculados ao Plano CD, são escriturados com base no regime de caixa. Os encargos referentes às depreciações são apurados em registros auxiliares de acordo com a legislação em vigor.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

---

### Fundos

Os Fundos Previdenciários são constituídos com o objetivo de evitar a ocorrência de desequilíbrios que possam ser provocados por hipóteses não previstas (previdencial).

O Fundo Administrativo é constituído pelo resultado positivo do PGA, é utilizado para cobertura de despesas administrativas a serem realizadas pela Entidade na administração dos seus planos de benefícios, na forma dos regulamentos.

O Fundo de Risco da carteira de empréstimo é constituído a partir das concessões de empréstimos aos participantes conforme a norma de concessão de empréstimos. Ele é utilizado para cobrir eventuais perdas financeiras associadas a carteira.

A publicação da Instrução MPS/PREVIC nº 05 de 08/09/2011 colocou em desuso a rubrica Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples. Os valores constantes nesta rubrica foram realocados em conformidade com a Nota Técnica Atuarial JM/2931/2011, de 14 de outubro de 2011, na rubrica relativa ao “Fundo Coletivo de Risco Pecúlio por Morte/Invalidez”.

### Operações administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 01 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) deduzidas das despesas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefícios previdenciais, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As despesas administrativas são registradas, de acordo com a natureza de cada operação, em despesas comuns aos planos de benefícios BD e CD e são rateadas à razão de 67% para a Gestão Previdencial e 33% para Investimentos quando atendem as duas gestões.

## FABASA - FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

---

A FABASA constituiu Fundo Administrativo próprio com recursos provenientes de receitas diretas da administração da Gestão Administrativa, conforme previsto no Regulamento do PGA. As fontes de custeio obedecem às determinações contidas no mesmo Regulamento, aprovado pelo Conselho Deliberativo da FABASA, estando em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

Até o exercício de 2012, as despesas administrativas da Entidade eram cobertas pela destinação das contribuições ao custeio administrativo e pela remuneração dos investimentos do Fundo administrativo. A partir de janeiro de 2013, os investimentos dos planos de benefícios passaram a reembolsar o montante das despesas administrativas dos investimentos ao PGA. O valor revertido nesta operação para o exercício de 2015 foi de R\$ 220 (em 2014, R\$ 912).

Com base na autorização do Conselho de Administração da Empresa Baiana de Águas e Saneamento - EMBASA, nº 142/2013, de 12 de agosto de 2013 e parecer técnico atuarial emitido pela empresa Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., o Conselho Deliberativo, por meio da Ata 155ª Reunião Ordinária, realizada em 31 de agosto de 2012, decidiu pela transferência de R\$ 2.800, levando a débito do Fundo Previdenciário de Reserva, creditando ao PGA. Este recurso foi registrado na contabilidade da FABASA no balancete do PGA na rubrica "Receitas - Outras" por entendermos que o referido montante trata-se de uma receita nova para o PGA, sendo, inclusive, tributada pela PIS e COFINS e também por não haver previsão para este evento no plano de contas contábil padrão da PREVIC.

Atento ao limite do Custeio Administrativo apontado no Regulamento do PGA 2015, artigo 8º que define que o limite anual de recursos destinados pelo conjunto dos planos de benefícios administrados pela FABASA, de que trata a Lei Complementar nº 108, de 29 de maio de 2001 e ao artigo 6º da Resolução CGPC nº 29 de 31/08/2009, para o plano de gestão administrativa, observado o custeio pelo patrocinador, participantes, assistidos, reembolso das despesas administrativas de investimentos e taxa de administração da carteira de empréstimo é a taxa de administração de até 1% (um por cento) sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios no último dia do exercício a que se referir, o Atuário, por meio de Parecer atuarial, resolveu direcionar a parcela da contribuição previdencial, referente ao custeio das despesas administrativas, inclusive a referente à contribuição voluntária, advinda do patrocinador, dos participantes e dos assistidos ao Patrimônio de Cobertura dos respectivos Planos BD e Plano CD da FABASA bem como, deixou de recolher a receita administrativa derivada do reembolso das despesas administrativas dos investimentos de ambos os Planos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)**

---

Nesse contexto, a partir de outubro de 2015, visando ajustar o PGA ao que rege o artigo 6º da Resolução CGPC nº 29 de 31 de agosto de 2009, a FABASA destinou a parcela da contribuição previdencial, referente ao custeio das despesas administrativas, inclusive a referente à contribuição voluntária, realizada pelos participantes ao Patrimônio de Cobertura dos respectivos Planos da FABASA, e, também, cessou a fonte de custeio, resultado dos reembolsos das despesas administrativas dos investimentos pelos Planos BD e Plano CD, para o PGA. Esse procedimento ocorreu até o final do ano de 2015.

Com o enquadramento ao limite da receita administrativa da FABASA em dezembro de 2015, nos padrões do artigo 6º da Resolução CGPC nº 29 de 31 de agosto de 2009, em janeiro de 2016 as parcelas das contribuições previdenciais, referente ao custeio das despesas administrativas, inclusive a referente à contribuição voluntária, advinda do patrocinador, dos participantes e dos assistidos voltam a compor o custeio administrativo para cobrir as despesas administrativas da FABASA.

**Custeio administrativo**

O custeio administrativo é o valor cobrado pela Entidade para cobrir as despesas decorrentes da administração do plano. A Entidade utiliza a sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual para cobertura das referidas despesas.

A partir de junho de 2010 o custeio administrativo do Plano CD foi alterado. Pela nova modalidade a FABASA adotou custeio paritário entre participantes e patrocinadoras dos benefícios e despesas administrativas. Estas alterações foram aprovadas pela PREVIC por meio do Ofício nº 1.554/CGAT/DITEC/PREVIC, de 02 de junho de 2010 e publicadas no DOU nº 106, de 07 de junho de 2010.

Entre os meses de outubro e dezembro de 2015, a destinação das parcelas das contribuições previdenciais, referente ao custeio das despesas administrativas, inclusive a referente à contribuição voluntária, advinda do patrocinador, dos participantes e dos assistidos deixaram de ser vertidas ao PGA para ser destinadas ao Patrimônio de Cobertura dos respectivos Planos BD e Plano CD da FABASA, bem como, deixou de recolher a receita administrativa derivada do reembolso das despesas administrativas dos investimentos de ambos os Planos de benefícios desde o mês de março.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

---

**Tributos sobre a receita administrativa**

**PIS e COFINS**

Calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitado aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas, e pela parcela das contribuições destinada à constituição de reservas técnicas).

**4. Investimentos**

**Fundos de investimento**

Os fundos de investimento multimercado da Entidade são compostos por títulos públicos federais e ativos de baixo risco de crédito, conforme classificação da Resolução BACEN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 (alterada pelas Resoluções BACEN nº 3.846, de 25 de março de 2010 e Resolução CMN nº 4.275, de 31 de outubro de 2013). Os ativos da FABASA estão custodiados no Banco Itaú S.A.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Multimercado		
Valor atualizado	442.924	397.142
<b>Total</b>	<b><u>442.924</u></b>	<b><u>397.142</u></b>

# FABASA - FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

A composição dos fundos de investimento está assim demonstrada em 31 de dezembro de 2015:

Fundo	Quant	Valor de custo	Valor contábil	Venc.
<b>1. Itapoã</b>				
Outros fundos (cotas)	11	227	227	-
Renda variável (cotas)	2.222	27.976	27.976	-
Resgate fundo a receber	4.081	9.352	9.352	-
Administração da carteira	-	-	(28)	-
	<b>6.314</b>	<b>37.555</b>	<b>37.527</b>	
<b>1.1. Itapema</b>				
Debentures	2.942	8.312	8.557	2016 a 2022
LFT	7.298	50.795	54.039	2016 a 2021
LTN	68.707	51.552	54.596	2016 a 2018
NTN - B	36.906	92.275	93.889	2016 a 2050
Administração da carteira	-	-	(29)	-
	<b>115.853</b>	<b>202.934</b>	<b>211.052</b>	
<b>1.2. Itapema</b>				
Debentures				
LFT	1.195	6.484	6.492	2016 a 2022
LF	4.907	30.560	36.335	2016 a 2021
LTN	82	22.918	26.514	2016 a 2021
NTN - B	3.234	2.766	2.787	2017
NTN - F	19.983	52.664	52.355	2016 a 2050
	1.100	1.050	1.100	2017
Administração da carteira	-	-	(49)	-
	<b>30.501</b>	<b>116.442</b>	<b>125.534</b>	
<b>2. Porto Seguro</b>				
NTN-B	17.054	38.499	48.180	2018 a 2040
LFT	1.171	8.662	8.666	2016
	<b>18.225</b>	<b>47.161</b>	<b>56.846</b>	
<b>3. PGA</b>				
Fundo Renda Fixa (cotas)	5.416	11.965	11.965	-
		<b>416.057</b>	<b>442.924</b>	

### Investimentos imobiliários

	2015	2014
<b>Uso próprio</b>		
Edificações	1.301	914
Terrenos	229	161
(-) Depreciação	(9)	(32)
Aluguel a receber	157	11
	<b>1.678</b>	<b>1.054</b>

### Empréstimos

	2015	2014
Valor atualizado	17.588	16.925
Taxa de administração	76	80
(-) Provisão PCLD	(380)	(405)
	<b>17.284</b>	<b>16.600</b>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Em milhares de Reais)**

---

A partir do exercício de 2012, em atendimento a Instrução Normativa nº34, de 24 de setembro de 2009, foi constituída provisão referente a direitos creditórios de liquidação duvidosa determinada em função do atraso no recebimento do valor principal, de parcela e encargos da operação, vencidos e vincendos, no montante de R\$ 380 em 31 de dezembro de 2015 (em 2014, R\$ 405).

A Diretoria Executiva da FABASA contratou no início de 2015 o Escritório Linhares Advogados Associados para trabalhar com a recuperação de créditos vencidos da carteira de empréstimos da Entidade.

**5. Exigível contingencial**

Encontra-se em julgamento, no Primeiro Conselho Contribuintes-MF-DF, o processo nº 10580-004.490/2005 referente a cobrança de CSLL oriunda do exercício de 1999, no valor de R\$ 1.339, atualizada monetariamente. A Administração decidiu provisionar aquele montante, em 60 parcelas, sendo registradas parcelas mensais a partir de dezembro de 2009, prazo este que findou-se em novembro de 2014.

A assessoria jurídica da Entidade estimou como remota a possibilidade de perda neste processo para o final do exercício de 2014. Em 2013 a assessoria jurídica classificou como possível a possibilidade de perda nesse processo.

Em função da assessoria jurídica manter para 2015 a possibilidade de perda do processo como remota, foi decidida a reversão da provisão em sua totalidade.

**6. Provisões matemáticas e déficit técnico**

As provisões matemáticas do Plano BD foram constituídas com base nos cálculos atuariais efetuados pela Jessé Montello Serviços em Atuária e Economia Ltda., empresa de atuária independente, contratada pela Entidade. As provisões matemáticas do Plano CD foram constituídas com base no somatório dos créditos acumulados e capitalizados nas contas individuais dos participantes, parte das patrocinadoras e parte dos participantes. O parecer do atuário independente, relativo ao exercício de 2015, foi datado de 14 de março de 2016 (13 de fevereiro de 2015, para o exercício de 2014).

## FABASA - FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro, as provisões matemáticas e o déficit técnico eram compostos como segue:

	2015	2014
<b>Provisões matemáticas</b>		
<b>Benefícios concedidos</b>		
Contribuição definida	71.683	62.437
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	59.340	53.247
<b>Subtotal</b>	<b>131.023</b>	<b>115.684</b>
<b>Benefícios a conceder</b>		
Contribuição definida	319.934	287.670
Benefício definido estruturado em regime de capitalização programado	5.352	5.083
Benefício definido estruturado em regime de capitalização não programado	151	93
<b>Subtotal</b>	<b>325.437</b>	<b>292.846</b>
<b>Total da Provisão Matemática</b>	<b>456.460</b>	<b>408.530</b>
(-) Déficit técnico acumulado	(7.560)	(5.794)
<b>Patrimônio de cobertura do Plano</b>	<b>448.900</b>	<b>402.736</b>

#### Benefícios concedidos

Valor atual do compromisso da Entidade em relação a seus atuais assistidos e beneficiários, descontado do valor atual das contribuições que esses e/ou respectivo patrocinador irão recolher à Entidade.

#### Benefícios a conceder

Valor atual do compromisso da Entidade em relação a seus participantes ativos, descontado do valor atual das contribuições que esses participantes e/ou respectivo patrocinador irão recolher à Entidade.

#### Déficit técnico acumulado

Representa a insuficiência patrimonial do plano de benefícios em relação aos compromissos totais.

A Entidade registrou em 31/12/2015, contabilmente, um Déficit Técnico Acumulado de R\$ (7.560), equivalente a 13,20% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, de R\$ 57.285.

Tomando por base a Resolução CNPC Nº 16, de 19/11/2014, que complementa a Resolução CNPC Nº 13, de 04/11/2013, e altera a Resolução CGPC Nº 26, de 29/09/2008, a FABASA apurou um valor positivo de R\$ 1.877, referente ao ajuste de precificação, restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa real de juros de 5,50% ao ano (adotada na avaliação atuarial), para fins de eventual Equacionamento de Déficit, observando o equilíbrio técnico ajustado.

## FABASA - FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

---

Assim, considerando a referida Resolução CNPC Nº 16, de 19/11/2014, o Equilíbrio Técnico Ajustado do Plano BD da FABASA apresentou um Resultado Deficitário de R\$ (5.683) = R\$ (7.560) + R\$ 1.877, correspondente a 8,76% do valor total das Provisões Matemáticas de R\$ 64.845, em 31/12/2015.

Nesse contexto, a partir da entrada em vigor, da Resolução CNPC Nº 22 de 25/11/2015, que altera a Resolução CGPC Nº 26, de 29/09/2008 e a Resolução CGPC Nº 18, de 28/03/2006, para os resultados referentes ao exercício de 2015, o Limite de Déficit Técnico Acumulado, para se tornar imperativa a elaboração e a aprovação de um Plano de Equacionamento de Déficit até o final do exercício subsequente, passa a ser de:  $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$ . Assim, em 31/12/2015, o Limite de Déficit Técnico Acumulado, apurado para o Plano BD da FABASA, foi de R\$ (2.620) =  $1\% \times (8,04 - 4) \times \text{R\$ } 64.845$ , sendo 8,04 (anos) a duração do passivo calculada em 31/12/2015.

Isso significa que, com base no Equilíbrio Técnico Ajustado, em realidade, a situação financeiro-atuarial do Plano, em 31/12/2015, é Deficitária em R\$ (5.683). Como esse valor é superior ao referido Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ (2.620), obrigatoriamente, até o final do ano 2016, terá de ser elaborado e aprovado um Plano de Equacionamento de Déficit, cujo valor a ser equacionado, a preços de 31/12/2015, deverá ser de, no mínimo, R\$ (3.063) = R\$ (5.683) - R\$ (2.620), correspondente a 4,72% do valor total das Provisões Matemáticas de R\$ 64.845, em 31/12/2015, o que atende, também, a mencionada legislação aplicável, na qual estabelece que o primeiro resultado deficitário a ser equacionado não poderá ser inferior a 1% das Provisões Matemáticas.

Segue a variação do resultado deficitário no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:

Déficit Técnico Esperado considerando o valor total das Provisões Matemáticas de 31 de dezembro de 2015 avaliadas por recorrência desde a abertura do exercício de 2015 (partindo da avaliação atuarial de dezembro de 2014) (*1)/(*2)/(*3)	R\$ (6.254)
Adoção de uma projeção de crescimento real de salário anual melhor ajustada à situação dos participantes não assistidos	R\$ (197)
	R\$ (180)
Substituição do Fator de Capacidade de 96,97% para 97,24%	
Perda Atuarial decorrente do Salário Real de Benefício ter, em 2015, aumentado em 5,31%, ultrapassando os 2,04% projetado, com base na hipótese atuarial adotada	R\$ (333)
Perda Atuarial decorrente de Inclusão de Dependentes por assistidos	R\$ (484)
Outros fatores pulverizados e de origens diversas (*4)	R\$ (112)
Déficit Técnico Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2015	R\$ (7.560)
Ajuste de Precificação em 31/12/2015	R\$ 1.877
Déficit Técnico Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2015 (por Equilíbrio Técnico Ajustado)	R\$ (5.683)

## FABASA - FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

---

- (\*1): R\$ 57.285 - R\$ 63.539 = R\$ (6.254), onde R\$ 57.285 é o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano em 31/12/2015 e onde R\$ 63.539 é o valor total das Provisões Matemáticas avaliadas por recorrência desde a abertura do exercício de 2015 (partindo da Reavaliação Atuarial de Dezembro de 2014);
- (\*2): Neste valor de R\$ (6.254) já está incluído o seguinte ganho de rentabilidade por ter sido ultrapassada a meta atuarial de juros reais de 5,50% ao ano: R\$ 57.285 - R\$ 57.160 = R\$ 125, onde R\$ 57.285 é o valor que o Patrimônio de Cobertura do Plano contabilizado em 31/12/2015, e onde R\$ 57.160 é o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano atingindo a meta atuarial de 5,50% ao ano ao longo de 2015;
- (\*3): Neste valor de R\$ (6.254) já está incluída a reversão do Exigível Contingencial de R\$ 1.339, em 31/12/2015, com base em Parecer Jurídico;
- (\*4): Equivalente a 0,17% do total das Provisões Matemáticas de R\$ 64.845, obtido na Reavaliação Atuarial do exercício de 2015.

### Fundo previdencial

	2015	2014
Fundo de retenção sobre resgate de reserva de poupança	1.666	1.294
Fundo coletivo de benefícios de risco	5.161	3.850
Total	<u>6.827</u>	<u>5.144</u>

O Fundo Coletivo de Risco (Pecúlio por Morte/Invalidez) junto com a rubrica relativa ao Fundo Previdenciário da Reserva, constituem a rubrica “Outros (Fundos)”, previsto na Nota Técnica Atuarial JM/2931/2011, de 14 de outubro de 2011, como decorrência da Instrução MPS/PREVIC nº 05, de 08 de setembro de 2011.

Com o objetivo de ajustar o volume de recurso do Fundo coletivo de benefícios de risco do Plano CD à real necessidade do plano conforme Nota Técnica Atuarial JM/1294/2013, de 09 de maio de 2013 e com base no parecer jurídico dos advogados Erenaldo de Sousa Brito, Rita de Cássia Barros Conceição Brito e Fernanda da Silva Cazais Ferreira Advocacia e Consultoria concordando com a posição do atuário, aprovação do Conselho Deliberativo da FABASA, conforme Ata da 155ª Reunião Ordinária, realizada em 31 de agosto de 2012, e, consoante aprovação da Diretoria Executiva da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA) da por meio da Resolução de Diretoria, nº 658, de 06 de agosto de 2013 a FABASA destinou o excedente ao Fundo Coletivo de Risco no montante de R\$ 4.358 para aumentar a quantidade de cotas das provisões matemáticas associadas aos participantes não assistidos e aos assistidos do referido plano em outubro de 2013.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

---

### Hipóteses atuariais

A situação financeira atuarial do Plano BD, patrocinado pela Embasa, foi avaliada em 31 de dezembro de 2015, tendo alterações na projeção de crescimento real de salário para 3,01% ao ano em 2015 (2,04% em 2014) e no fator de capacidade para 97,24% em 2015 (96,97% em 2014) mantendo os demais regimes financeiros e hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial de 2014. Foi apresentado por meio do Relatório JM/1378/2015 de 26 de junho de 2015 que é um estudo de aderência de tábuas de mortalidade, envolvendo a experiência observada na mortalidade de participantes aposentados sem ser por invalidez e dos pensionistas, que nos levou à conclusão pela adoção da Tábua de Mortalidade Geral “ $q_x$  da AT-2000 (masculina)”, já que apresenta aderência à mortalidade dos aposentados sem ser por invalidez e dos pensionistas.

A taxa real de juros está sendo mantida em 5,50% ao ano, por ter sido verificada a viabilidade de seu alcance, por meio do Estudo de Aderência da Taxa de Juros, elaborado em julho de 2015, pela Consultoria ADITUS, que também levou em consideração os riscos econômicos e financeiros, bem como os riscos associados ao aumento futuro de longevidade. Adicionalmente, foi desenvolvido pelo Atuário responsável o Estudo de Adequação e Convergência da Taxa Real de Juros Anual (JM/0073/2016) ratificando a taxa.

### Rentabilidade

A rentabilidade real líquida obtida na aplicação do conjunto dos recursos garantidores dos Ativo Líquido do Plano BD da FABASA, ao longo de 2015, foi de 5,77% ultrapassando a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 5,50% ao ano, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem na sua aplicação, o INPC do IBGE, e adotando o método da taxa interna de retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade.

### Plano de custeio vigente e benefícios de risco do Plano CD

A partir de junho de 2010 com a paridade entre o custeio previdencial e administrativo entre patrocinadora e participante, a Contribuição Normal do Participante Não Assistido passou a ter as seguintes destinações:

- 10,00% do seu valor se destina à cobertura das despesas administrativas;
- 1,39% do seu valor se destina à cobertura do Pecúlio por Morte (do participante não assistido);
- 2,325% do seu valor se destina à cobertura do Pecúlio por Invalidez; e
- Os restantes  $86,285\% = 100,00\% - [10,00\% + 1,39\% + 2,325\%]$  se destina à cobertura da Aposentadoria Programada.

## FABASA - FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

---

### 7. Cobertura de seguros

A Entidade possui cobertura de seguro contra incêndio, Apólice nº 000413310 do BANCO DO BRASIL SEGUROS, para as instalações do seu imóvel-sede.